



RECOMENDAÇÕES E HIGHLIGHTS

Apresentado por: Nair Quintanilha



PÚBLICOS

01

População
brasileira.

Amostra: **1316**
habitantes.
86 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.

02

Engenheiros(as)
formados(as)
residentes em
território nacional.

Amostra: **312**
engenheiros(as).
46 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.

02

Estudantes do
Ensino Médio.

Amostra: **310**
estudantes.
51 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.



POPULAÇÃO BRASILEIRA



Inovação e avanço tecnológico

- A População brasileira citou como **Top Of Mind** em inovação tecnológica a área de Tecnologia da Informação (TI) com **33,4%**
- As **diversas Engenharias** apareceram com **29,0%**, tendo como o perfil identificado o público com idade avançada de **60 anos ou mais** e com **Ensino Superior**.
- A profissão de **Medicina** vem um pouco mais distante com **4,7%**.



Nível de Confiança na Ética e Integridade Profissional

- Os(as) bombeiros(as) foram os profissionais mais bem avaliados em termos de ética e integridade, com uma média de **4,7** pela população brasileira, seguida pela classe dos(as) Professores(as) com uma média de **4,6**, identificando uma confiança alta por parte da população com escolaridade mais baixa, o **ensino fundamental e ensino médio**, além da região **Nordeste**.
- Por outro lado, a classe dos **policiais**, receberam uma média geral de **3,6**, indicando um nível de **confiança baixo** em relação as outras profissões, tendo com destaque a população com a escolaridade mais **baixa** e residente na região **Sudeste**.
- **Jornalistas** e **corretores(as) de imóveis** receberam índices mais baixos de confiança, marcando o desconforto da população com essa classe.

SOBRE ENGENHEIROS(AS)

Percepção de Visibilidade e Reconhecimento:

68,1%



Acreditam que os profissionais da Engenharia tem **pouca** ou uma **moderada** visibilidade e reconhecimento.

16,8%



Acreditam que os profissionais da Engenharia tem **muita** visibilidade e reconhecimento.

11,6%



Acreditam que os profissionais da Engenharia **não** são visíveis e nem reconhecidos.



RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR A VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO

- Investir em estratégias de **marketing** e **publicidade** que destaquem os feitos e **contribuições** dos engenheiros para a sociedade. Isso pode ajudar a **aumentar a visibilidade** da profissão e destacar sua **importância**.
- Promover **programas educacionais** e de **conscientização** sobre a importância da Engenharia na **inovação e avanços tecnológicos** pode ajudar a mudar a **percepção negativa** associada à profissão.
- Destacar os projetos bem-sucedidos e impactantes **liderados por engenheiros** pode inspirar **confiança e reconhecimento na área**.
- Estabelecer **parcerias** com outras áreas, como **Tecnologia da Informação, Medicina e Ciências/Pesquisa**, pode ampliar a visibilidade dos engenheiros e mostrar como a Engenharia está interligada com diversas outras disciplinas para impulsionar a inovação e o progresso tecnológico.
- Investir em **comunicação** efetiva e acessível para explicar de forma **clara e simples** o papel dos engenheiros na sociedade e como suas contribuições impactam diretamente o desenvolvimento tecnológico e social.
- Promover **eventos, palestras e workshops** que permitam aos engenheiros interagir diretamente com a comunidade, compartilhando seus conhecimentos e experiências, pode ajudar a construir uma **imagem positiva** da profissão e aumentar o reconhecimento público.

O IMPACTO DA ENGENHARIA

- Cerca de **81,0%** da população indicaram perceber algum impacto da engenharia em seu cotidiano, onde os que exercem alguma **atividade remunerada** toma destaque, assim como os que possuem **Ensino Superior**.
- **12,8%** da população indicaram que nunca perceberam algum impacto da engenharia em seu cotidiano, destacando o perfil daqueles que **não estão exercendo nenhuma atividade remunerada**, tal como pessoas com a idade mais avançada.
- Dentre as áreas de maior percepção temos a Infraestrutura, sendo ela disparada com **60,7%**, uma característica da **Engenharia Civil**, seguida pela área de **Tecnologia e Meio Ambiente**, com **14,4%** e **11,4%**, respectivamente.



RECOMENDAÇÕES PROMOVER A PERCEPÇÃO DE OUTRAS ÁREAS DA ENGENHARIA

- Realçar os projetos e iniciativas de engenheiros **nessas áreas** por meio de campanhas de conscientização e divulgação. Destacar como a Engenharia **contribui para avanços tecnológicos, sustentabilidade ambiental e inovações na área da saúde.**
- Estimular parcerias entre engenheiros e profissionais de outras áreas, como tecnologia, saúde e meio ambiente, para promover colaborações que demonstrem o impacto positivo da Engenharia nessas esferas.
- Organizar eventos, seminários e workshops **focados em tecnologia, meio ambiente e saúde**, nos quais engenheiros possam compartilhar suas experiências e projetos bem-sucedidos nessas áreas.
- Promover programas educacionais que destaquem a importância da Engenharia nessas áreas menos reconhecidas, mostrando como os engenheiros desempenham um papel fundamental em questões tecnológicas, ambientais e de saúde.
- Utilizar uma **comunicação clara e acessível** para explicar como a Engenharia impacta diretamente a **tecnologia, o meio ambiente e a saúde**, destacando os benefícios e avanços **trazidos por engenheiros nessas áreas.**

CONTATO COM ALGUM SERVIÇO OFERTADO PELA ENGENHARIA

- Em geral, as mulheres tendem a avaliar a competência técnica dos engenheiros de forma mais positiva do que os homens, sendo 8,6 contra 7,9.
- Além disso, os mais jovens e aqueles que estão exercendo atividade remunerada tendem a atribuir notas mais altas de competência técnica aos engenheiros.
- Não há uma diferença significativa na avaliação da competência técnica dos engenheiros entre os diferentes níveis educacionais.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE



- A maioria dos entrevistados considera o papel da Engenharia na inclusão das diversidades como **muito e moderadamente importante 84,8%**, indicando uma conscientização sobre a necessidade de promover a diversidade na área da Engenharia.



- Ainda há uma parcela significativa **14,1%**, que considera a inclusão das diversidades como **pouco e nada importante**, sugerindo a importância de aumentar a sensibilização e educação sobre a valorização da diversidade na Engenharia.



- A percepção sobre a visibilidade e reconhecimento das mulheres engenheiras varia, com 14.5% considerando-as muito visíveis e reconhecidas, 26.2% moderadamente visíveis e reconhecidas, e 41.8% pouco visíveis e reconhecidas. Isso indica que ainda há desafios em aumentar a visibilidade e reconhecimento das mulheres na Engenharia.



RECOMENDAÇÕES DE COMO AUMENTAR A INCLUSÃO E RECONHECIMENTO

- Destacar e celebrar os feitos e **conquistas** de **mulheres** engenheiras como modelos de sucesso, inspirando outras mulheres a seguirem carreiras na Engenharia.
- Estabelecer programas de mentoria e networking que conectem **mulheres engenheiras com profissionais experientes**, proporcionando apoio e **orientação** para o desenvolvimento de suas carreiras.
- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da diversidade de gênero na Engenharia, destacando os **benefícios da inclusão e da representatividade**.
- **Promover a participação** de mulheres engenheiras em **eventos, palestras e painéis** de discussão para compartilhar suas experiências e conhecimentos, aumentando sua visibilidade no setor.
- Estimular a **educação e formação de meninas e mulheres nas áreas da Engenharia**, oferecendo oportunidades de aprendizado e capacitação para ingressarem e se destacarem no campo.

PÚBLICOS

01

População
brasileira.

Amostra: **1316**
habitantes.
86 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.

02

Engenheiros(as)
formados(as)
residentes em
território nacional.

Amostra: **312**
engenheiros(as).
46 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.

03

Estudantes do
Ensino Médio.

Amostra: **310**
estudantes.
51 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.



ENGENHEIROS

Níveis de Confiança na Ética e Integridade Profissional:

- Os Engenheiros(as) avaliaram **positivamente** a ética e integridade dos Médicos(as) com uma média de **4,0**.
- Cientistas também receberam uma avaliação positiva, com uma média de **4,5**.
- Os Psicólogos(as) tiveram uma média de **3,8**, indicando um nível **moderado** de confiança.
- Os **Engenheiros(as)** avaliaram a ética e integridade dos próprios engenheiros(as) com uma média de **4,5**, indicando um **alto nível de confiança**.

Apresentação de diferenças entre as regionais em relação ao níveis de confiança.

- Regiões como Norte + Centro-Oeste e Nordeste apresentaram **variações** nas avaliações de ética e integridade profissional.
- Sul e Sudeste tiveram médias **consistentes** em suas avaliações.

Comparativo entre Profissões:

- Bombeiros(as) foram os mais bem avaliados em termos de ética e integridade, com uma média de **4,7**.
- Jornalistas e Corretores(as) de Imóveis foram os menos confiáveis, com médias de **2,7**.

Percepção de Inovação e Avanços Tecnológicos:

- Engenharia foi a profissão mais associada à inovação e avanços tecnológicos.
- Outras profissões mencionadas incluem Tecnologia da Informação, Ciências/Pesquisa e Medicina.



SOBRE ENGENHEIROS(AS)

Percepção de Visibilidade e Reconhecimento:

81,4%



Acreditam que os profissionais da Engenharia tem **pouca** ou uma **moderada** visibilidade e reconhecimento.

7,4%



Acreditam que os profissionais da Engenharia tem **muita** visibilidade e reconhecimento.

11,2%



Acreditam que os profissionais da Engenharia **não** são visíveis e nem reconhecidos.



RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR A VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO

- Realizar campanhas de conscientização e divulgação sobre a importância e diversidade das áreas de atuação dos engenheiros para o público em geral.
- Realização de eventos e feiras para mostrar projetos e inovações desenvolvidos por engenheiros, destacando seu impacto na sociedade.
- Incentivar a participação ativa dos engenheiros em associações profissionais, grupos de networking e fóruns de discussão para compartilhar conhecimentos e experiências.
- Estimular a colaboração entre engenheiros de diferentes áreas para promover a interdisciplinaridade e a troca de ideias.
- Criar programas de premiação e reconhecimento para destacar os engenheiros que se destacam em suas áreas de atuação, incentivando a excelência e a inovação.
- Valorizar publicamente as contribuições dos engenheiros para o desenvolvimento de projetos e soluções que impactam positivamente a sociedade.
- Oferecer oportunidades de capacitação e atualização profissional para os engenheiros, permitindo que estejam sempre atualizados com as novas tecnologias e tendências do mercado.
- Incentivar a participação em cursos, workshops e eventos de formação contínua para aprimorar habilidades técnicas e interpessoais.
- Promover a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho, garantindo oportunidades iguais para todos os profissionais, independentemente de gênero, raça ou origem.
- Criar políticas e práticas que valorizem a diversidade de pensamento e experiências, enriquecendo o ambiente de trabalho e estimulando a inovação.

FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Aderência a Profissão:

Cerca de 6,4% trabalham em alguma área da Engenharia, mas está pensando em mudar de carreira.



Motivos:

Dentre os motivos pelos quais estão pensando em mudar de carreira, estão a remuneração baixa/ salários baixos, pouco reconhecimento profissional, pouca demanda por trabalho, entre outras.

1,3% não trabalham com Engenharia e nem com nada relacionado a ela.



Dentre os motivos pelos quais não trabalham com Engenharia e nem nada relacionada com ela, estão a preferência por trabalhar em outra área ou outro ramo, a escolha de outros cursos, e a falta de oportunidade de emprego.

A **maioria** dos(as) engenheiros(as) que estão exercendo alguma atividade remunerada estão trabalhando em alguma área da Engenharia, sendo esses representando 89,6%.

DESAFIOS PAR A INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO

- Os Engenheiros(as) identificaram os seguintes desafios ao entrar no mercado de trabalho após a conclusão do curso de Engenharia:
 - Salários mais baixos do que o esperado: 37,2%
 - Requisitos relacionados à experiência para as vagas de trabalho: 34,9%
 - Falta de apoio profissional: 26,9%
 - Encontrar oportunidades de trabalho relevantes: 26,3%
 - Requisitos técnicos para as vagas de trabalho: 14,7%
 - Desigualdade de gênero: 1,9%.



RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR A TRANSIÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

- Os Engenheiros(as) que enfrentam desafios ao ingressar no mercado de trabalho podem se beneficiar de:
 - Programas de **mentoria** para oferecer apoio profissional e orientação.
 - Acesso a oportunidades de estágio e programas de trainee para adquirir **experiência** prática.
 - Participação em **workshops** e cursos de capacitação para **desenvolver** habilidades técnicas e interpessoais.
 - **Networking** ativo para expandir contatos profissionais e identificar oportunidades de emprego.
 - **Advocacia** por igualdade de gênero e **inclusão** no ambiente de trabalho para **combater** a desigualdade de gênero.

SATISFAÇÃO COM O TRABALHO NA ENGENHARIA

O perfil dos que disseram estar **satisfeitos(as)** com sua decisão é composta pela maioria sendo profissionais entre **35 a 59 anos, economicamente ativas na região Nordeste do País.**

Os que disseram estar **insatisfeito(as)** com a sua decisão é composta pelo público mais jovem de **até 34 anos, e não economicamente ativos das regiões Norte + Centro-Oeste e a Região Sul do País.**

Muito satisfeito(a)

O perfil dos que disseram estar **muito satisfeitos(as)** com sua decisão de ter feito Engenharia é predominante por pessoas com **60 anos ou mais, economicamente ativas nas regiões Sul e Sudeste.**

Satisfeito(a)

Nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a)

A maioria dos que disseram estar **nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a)** são pessoas que **não estão economicamente ativas, prevalecendo a região Norte + Centro-Oeste.**

Insatisfeito(a)

Muito insatisfeito(a)

Nos que disseram estar **muito insatisfeitos(as)** é predominado por profissionais com a idade mais avançada, sendo **60 anos ou mais da região Sudeste do País.**



RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR A SATISFAÇÃO COM O TRABALHO NA ENGENHARIA

- Incentivar programas de desenvolvimento profissional contínuo para engenheiros de todas as faixas etárias, com foco em atualização de habilidades técnicas e gerenciais.
- Oferecer oportunidades de treinamento e capacitação em novas tecnologias e tendências do mercado, garantindo que os profissionais estejam preparados para os desafios atuais e futuros.
- Implementar programas de mentoria para engenheiros mais jovens, proporcionando orientação e suporte de profissionais mais experientes na carreira.
- Estabelecer processos de acompanhamento e feedback regular para todos os engenheiros, visando identificar oportunidades de crescimento e melhorias no desempenho.
- Promover políticas de equilíbrio entre vida profissional e pessoal, incentivando práticas saudáveis de trabalho e descanso para evitar o esgotamento e aumentar a satisfação no trabalho.
- Incentivar a flexibilidade de horários e opções de trabalho remoto, quando possível, para atender às necessidades individuais dos engenheiros e promover um ambiente de trabalho mais inclusivo.
- Reconhecer publicamente as contribuições e conquistas dos engenheiros, valorizando seu trabalho e impacto no sucesso da empresa ou projeto.
- Criar programas de reconhecimento e premiação para destacar o desempenho excepcional dos profissionais, incentivando a motivação e o engajamento.
- Promover a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho, criando um espaço onde todos os engenheiros se sintam valorizados e respeitados, independentemente de gênero, idade ou origem.
- Estimular a colaboração e o trabalho em equipe, fomentando um ambiente de apoio mútuo e camaradagem entre os profissionais.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

As **Redes Sociais** são as plataformas em que os engenheiros consideram que seria mais provável de se prestar atenção em uma campanha sobre Engenharia, seguida pela **TV e Podcast**, além de **Eventos ao Vivo e Webinars**:



RECOMENDAÇÕES PARA O USO DAS PLATAFORMAS

- Utilize plataformas como **LinkedIn**, **Twitter** e **Instagram** para compartilhar conteúdo relevante sobre Engenharia, como casos de sucesso, inovações tecnológicas e oportunidades de carreira.
- **Interaja** com os engenheiros por meio de **postagens**, **enquetes** e **discussões**, criando uma **comunidade online** engajada e estimulando a troca de conhecimentos.
- Explore a possibilidade de produzir **programas de TV** ou **podcasts educativos** sobre temas de Engenharia, convidando **especialistas** e **profissionais** renomados para compartilhar insights e experiências.
- **Divulgue** campanhas e projetos de Engenharia em programas de **TV** e **podcasts** relevantes para alcançar um público mais amplo e diversificado.
- Organize eventos ao vivo e webinars sobre temas atuais e relevantes para a Engenharia, como tendências de mercado, novas tecnologias e boas práticas profissionais.
- Convide **palestrantes** de destaque e promova a interação com a audiência por meio de perguntas e debates, criando uma experiência participativa e enriquecedora.

PÚBLICOS

01

População
brasileira.

Amostra: **1316**
habitantes.
86 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.

02

Engenheiros(as)
formados(as)
residentes em
território nacional.

Amostra: **312**
engenheiros(as).
46 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.

03

Estudantes do
Ensino Médio.

Amostra: **310**
estudantes.
51 municípios
brasileiros.

Entrevistas
telefônicas.



ALUNOS DO ENSINO MÉDIO



Inovação e avanço tecnológico

- Os estudantes do ensino médio citaram como Top Of Mind em inovação tecnológica a área de Tecnologia da Informação (TI) com 32,6%, seguida pela **Engenharia** com 20,0% e Medicina com 4,5%.



Nível de Confiança na Ética e Integridade Profissional

- Os bombeiros(as) foram os profissionais mais bem avaliados em termos de ética e integridade, com **92,9%** dos estudantes demonstrando muita confiança nessa categoria.
- Apesar de uma porcentagem menor em comparação com os bombeiros, os professores(as) também receberam uma avaliação positiva, com **87,4%** dos estudantes demonstrando muita confiança nessa classe. Isso ressalta a importância do papel dos educadores na formação dos jovens e na sociedade como um todo.
- Por outro lado, profissões como **jornalistas** e corretores(as) de imóveis receberam índices mais baixos de confiança, com **46,8%** e **31,9%** de muita confiança, respectivamente. Isso pode indicar uma percepção menos positiva em relação à **ética** e **integridade** dessas categorias profissionais.

IMPACTO DA ENGENHARIA

- A pesquisa revelou que **57,7%** dos estudantes reconhecem a influência significativa da Engenharia na **infraestrutura**, que engloba a construção e manutenção de rodovias, pontes e outras estruturas essenciais para o funcionamento da sociedade.
- Outro ponto, é o impacto da Engenharia na **tecnologia**, com **18,4%** dos estudantes reconhecendo a relevância dos(as) engenheiros(as) nesse campo. Isso sugere a compreensão dos jovens sobre a contribuição da Engenharia para o desenvolvimento de computadores, internet e outras tecnologias que fazem parte do **dia a dia moderno**.
- A pesquisa apontou que **11,9%** dos estudantes identificam o impacto da Engenharia no meio ambiente, incluindo energias renováveis e práticas de sustentabilidade. Essa percepção reflete a crescente importância da **Engenharia ambiental** e a conscientização dos jovens sobre a **necessidade** de soluções sustentáveis para **proteger o meio ambiente**.
- Além disso, **10,0%** dos estudantes reconhecem a influência da **Engenharia** na área da saúde, abrangendo desde o desenvolvimento de **equipamentos médicos** até pesquisas e inovações no setor. Essa percepção destaca a importância dos(as) engenheiros(as) na promoção da saúde e no avanço da medicina.



SEGUIR A ÁREA DE ENGENHARIA

Interesse na Profissão:

67,7% dos estudantes do ensino médio disseram que definitivamente ou provavelmente **NÃO** seguirá uma carreira na Engenharia, sendo estes a maioria em escola pública e residentes em Capitais.



Motivos:

Dentre os motivos pelos quais estão pensando em não seguir uma carreira na Engenharia, estão a preferência por outras áreas, a falta de interesse pelo campo ou consideram muito desafiador.

32,3% dos estudantes disseram que com certeza ou provavelmente seguirá uma carreira na Engenharia, tendo como predominância estudantes da escola privada e residentes em outros municípios.



Os motivos para com certeza ou provavelmente seguir uma carreira na Engenharia são o interesse pessoal na área, as perspectivas de salário/ benefícios e a influência familiar/ amigos.

A Engenharia Civil é a área de maior interesse, com 52,0%, seguida pela Ambiental e Elétrica, com 15,0% e 11,0%, respectivamente.

A ENGENHARIA MAIS ATRATIVA

- Cerca de **31,0%** dos estudantes indicaram que um maior conhecimento sobre a área de Engenharia poderia torná-la mais atrativa. Isso sugere que a divulgação de informações e esclarecimentos sobre as diversas especialidades e oportunidades na Engenharia pode influenciar positivamente a percepção dos jovens em relação à profissão.
- Outro fator apontado por **21,0%** dos estudantes foi a importância de melhores perspectivas de emprego na Engenharia. Essa resposta reflete a preocupação dos jovens com a **empregabilidade** e as **oportunidades** de carreira que a área de Engenharia pode oferecer.
- A preferência por um menor uso de matemática e cálculos foi mencionada por **8,1%** dos estudantes como um fator que poderia tornar a Engenharia mais atrativa. Isso sugere que a complexidade matemática pode ser um obstáculo para alguns jovens considerarem a Engenharia como uma opção de carreira.
- Salários atrativos e maior reconhecimento profissional foram citados por 3,9% e 2,3% dos estudantes, respectivamente, como elementos que poderiam tornar a Engenharia mais atrativa. Esses fatores financeiros e de status profissional são considerações **importantes** para os jovens ao avaliar suas **escolhas de carreira**.

APRENDER MAIS SOBRE A ENGENHARIA OU TER UMA IMAGEM MAIS POSITIVA

- Os estudantes disseram que informações sobre o impacto da engenharia no dia a dia são o que mais motivaria a aprender mais ou ter uma imagem mais positiva sobre ela, representando cerca de 30,3%.
- Falas de pessoas que tiveram contato com os(as) Engenheiros(as) também tem uma significância alta dentro dos resultados, com cerca de 28,4%, seguido por Estatística e dados sobre a Engenharia, com cerca de 21,0%.
- As Histórias inspiradoras de Engenheiros(as) tem um percentual de 16,8%.



RECOMENDAÇÕES DE USO PARA APRENDER MAIS SOBRE A ENGENHARIA OU TER UMA IMAGEM MAIS POSITIVA

- Promover **palestras, seminários ou atividades práticas** que demonstrem como a Engenharia está presente no cotidiano das pessoas, **destacando** exemplos concretos de projetos e inovações que impactam positivamente a sociedade e o meio ambiente.
- Organizar **painéis** de discussão com profissionais da Engenharia de diferentes áreas de atuação, permitindo que os estudantes **ouçam diretamente sobre as experiências e desafios** enfrentados no exercício da profissão, o que pode inspirar e **esclarecer dúvidas** sobre a carreira.
- Disponibilizar **materiais informativos, infográficos ou vídeos** que apresentem dados relevantes sobre o mercado de trabalho, tendências da indústria e impacto econômico da Engenharia, fornecendo uma visão ampla e atualizada da área.
- Criar uma série de relatos ou entrevistas com engenheiros de destaque, destacando suas trajetórias, conquistas e contribuições para inspirar os estudantes, mostrando que a Engenharia é uma profissão dinâmica e repleta de oportunidades.
- Estimular a participação dos estudantes em **projetos práticos de Engenharia**, competições acadêmicas ou programas de estágio que permitam vivenciar o trabalho e os desafios da profissão de forma mais concreta.
- Criar **campanhas de conscientização** e divulgação nas **redes sociais** e mídias digitais, compartilhando informações relevantes, curiosidades e casos de sucesso na Engenharia para ampliar o alcance e interesse dos jovens.

GRAU DE IMPORTÂNCIA COM O PAPEL DA ENGENHARIA NA INCLUSÃO DAS DIVERSIDADES

- A maioria dos estudantes considera o papel da Engenharia na inclusão das diversidades como muito importante (83,0%). Isso indica um **reconhecimento significativo** da necessidade de promover a diversidade e a inclusão dentro do campo da Engenharia.
- Observa-se variações nas percepções de importância entre diferentes grupos, como gênero, faixa etária, situação de atividade remunerada e região geográfica. Por exemplo, as mulheres tendem a atribuir uma importância ligeiramente maior do que os homens, e os mais jovens demonstram uma valorização maior desse papel.
- Os resultados sugerem que há espaço para sensibilização e educação contínuas sobre a importância da diversidade na Engenharia. Promover discussões, programas de conscientização e ações afirmativas pode contribuir para fortalecer a cultura inclusiva no ambiente acadêmico e profissional.
- A alta porcentagem de respondentes que consideram a inclusão das diversidades como muito importante destaca a necessidade de integrar a diversidade como um pilar fundamental da prática e formação em Engenharia, visando a construção de um ambiente mais equitativo e representativo.
- Embora haja um reconhecimento da importância da inclusão, é essencial traduzir essa conscientização em ações concretas, políticas e práticas que promovam a diversidade e a equidade no campo da Engenharia, enfrentando desafios e aproveitando oportunidades para criar um ambiente mais inclusivo e inovador.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

As **Redes Sociais** são as plataformas em que os engenheiros consideram que seria mais provável de se prestar atenção em uma campanha sobre Engenharia, seguida **pela TV e Podcast**, além de **Eventos ao Vivo e a Internet em geral**.



RECOMENDAÇÕES PARA O USO DAS PLATAFORMAS

- Utilize plataformas como **LinkedIn**, **Twitter** e **Instagram** para compartilhar conteúdo relevante sobre Engenharia, como casos de sucesso, inovações tecnológicas e oportunidades de carreira.
- **Interaja** com os engenheiros por meio de **postagens**, **enquetes** e **discussões**, criando uma **comunidade online** engajada e estimulando a troca de conhecimentos.
- Explore a possibilidade de produzir **programas de TV** ou **podcasts educativos** sobre temas de Engenharia, convidando **especialistas** e **profissionais** renomados para compartilhar insights e experiências.
- **Divulgue** campanhas e projetos de Engenharia em programas de **TV** e **podcasts** relevantes para alcançar um público mais amplo e diversificado.
- Organize eventos ao vivo e webinars sobre temas atuais e relevantes para a Engenharia, como tendências de mercado, novas tecnologias e boas práticas profissionais.
- Convide **palestrantes** de destaque e promova a interação com a audiência por meio de perguntas e debates, criando uma experiência participativa e enriquecedora.

OBRIGADO!